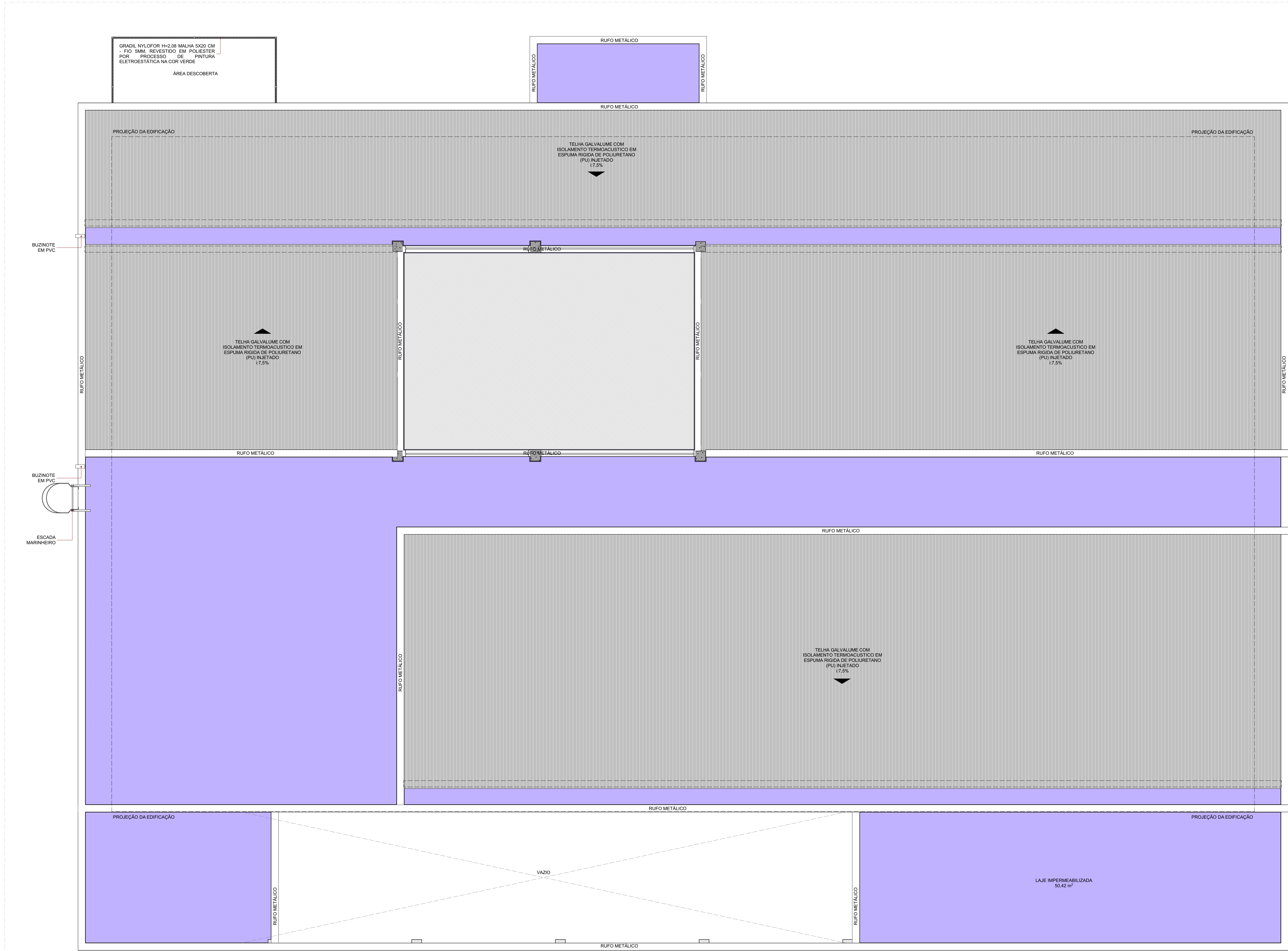




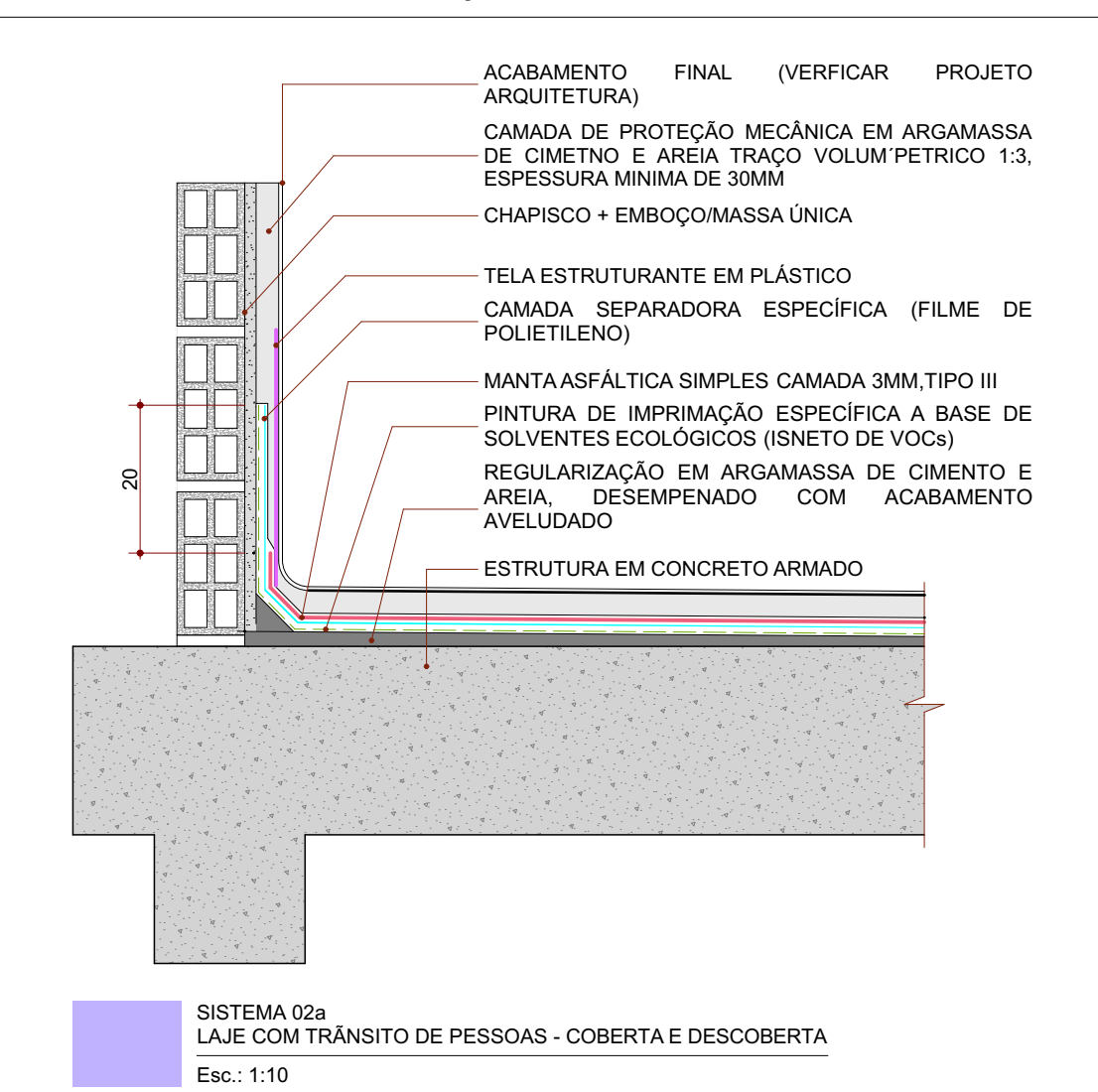
Planta Baixa - Cobertura | Impemeabilização

ESC.: 1:50

Sistema 02a

LAJE COM TRÂNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA

MANTA ASFÁLTICA PP, TIPO III, UMA CAMADA, E=3MM, SOBRE PRIMER ASFÁLTICO, INCLUSO PROTEÇÃO MECÂNICA E=30MM.

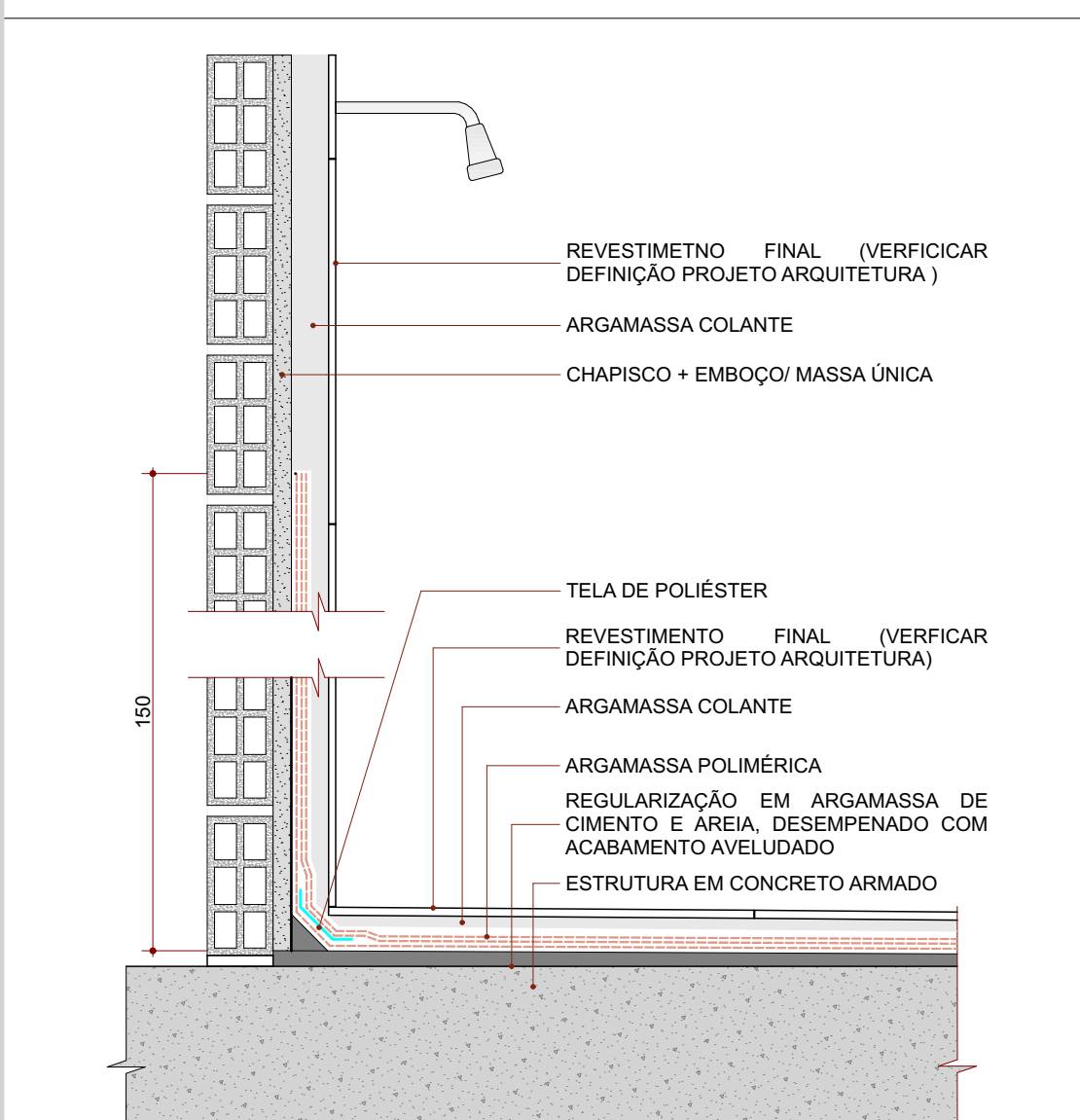


SISTEMA 02a
LAJE COM TRÂNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA
Esc.: 1:10

Sistema 05

PARADES EM ALVENARIA - BOX CHUVEIRO

ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/m², APLICAÇÃO EM 3 DEMÃOS

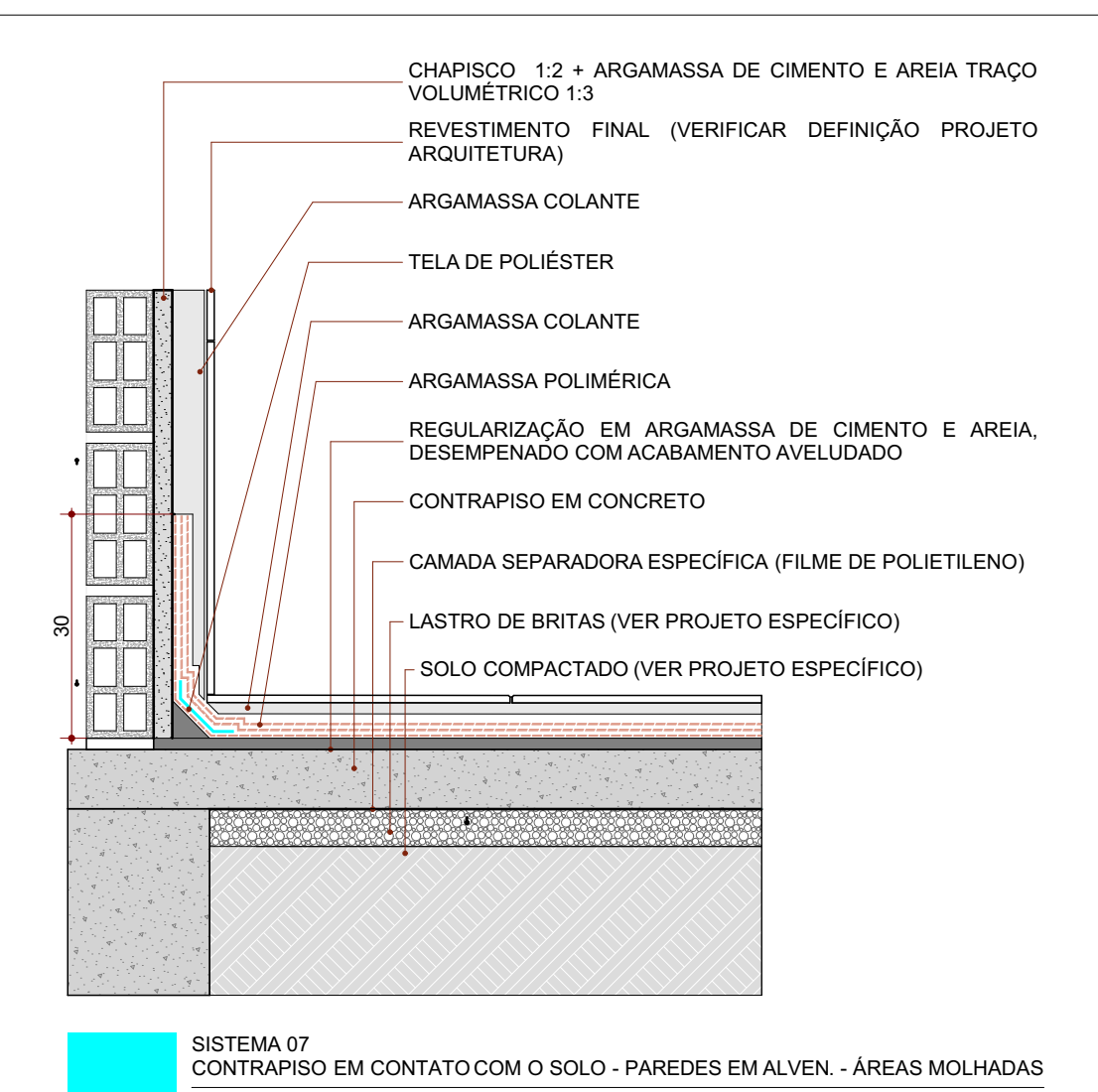


SISTEMA 05
DET. GERAL DE PARADES EM ALVENARIA - BOX DE CHUVEIRO
Esc.: 1:10

Sistema 07

CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA - ÁREAS MOLHADAS

ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/M2, APLICAÇÃO EM 03 DEMÃOS

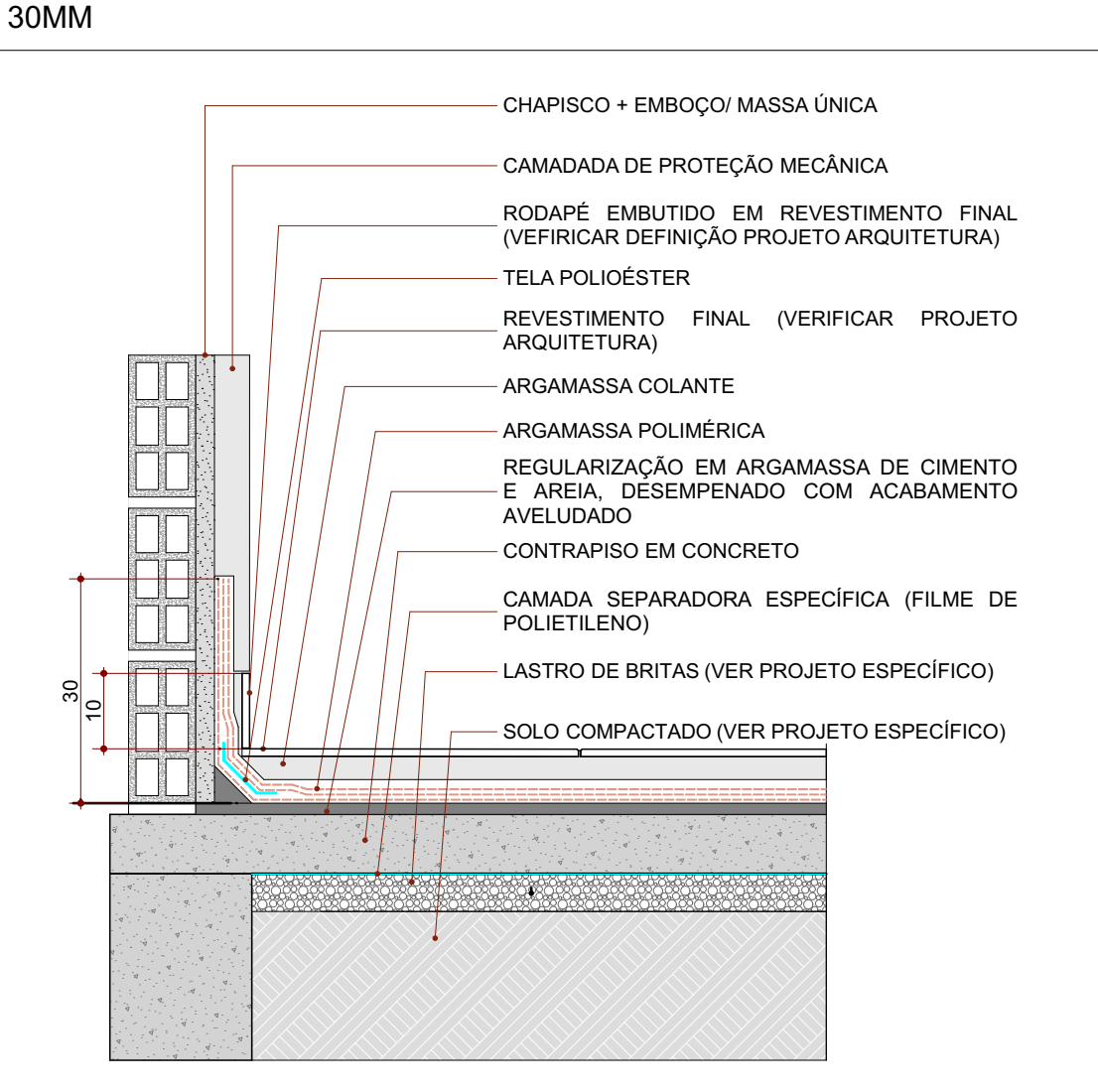


SISTEMA 07
CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVEN. - ÁREAS MOLHADAS
Esc.: 1:10

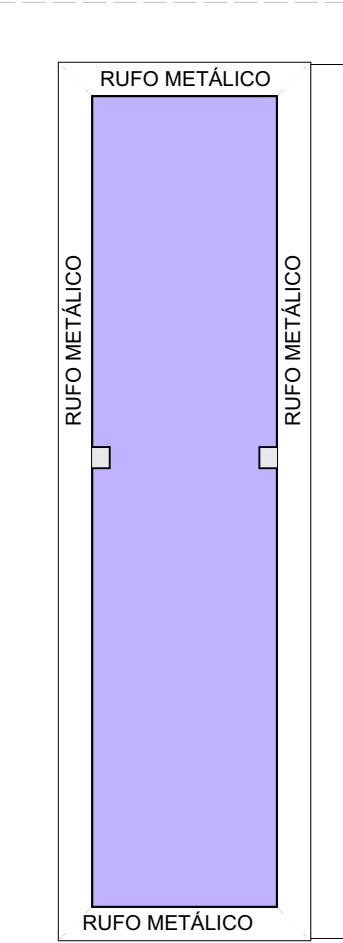
Sistema 08a

CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA - ÁREAS SECAS

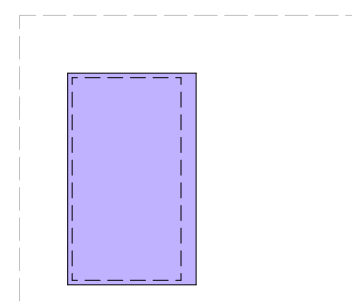
ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/m², APLICAÇÃO EM 3 DEMÃOS, INCLUSO PROTEÇÃO MECÂNICA VERTICAL TRAÇO 1:3 - E=30MM



SISTEMA 08
CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVEN. - ÁREAS SECAS
Esc.: 1:10



Planta Baixa - Cobertura | Impemeabilização - Resíduos
ESC.: 1:50



Planta Baixa - Cobertura | Impemeabilização - GLP
ESC.: 1:50

LEGENDA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

COR	SISTEMA	LOCALIZAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
02a	LAJE COM TRÂNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA	SISTEMA 02a - Manta asfáltica PP, tipo III, 1 camada, E=3mm, sobre primer asfáltico, incluso proteção mecânica E=30mm.	
05	PARADES EM ALVENARIA - BOX DE CHUVEIRO (Áreas molhadas)	SISTEMA 05 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.	
07	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas molhadas)	SISTEMA 07 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.	
08	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas secas)	SISTEMA 08a - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos, incluso proteção mecânica vertical traço 1:3 em 30mm.	

OBSERVAÇÕES GERAIS

- REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES:**
1. TODAS AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER PREVIAMENTE LIMPAS, LAVADAS E ESTAR ISENTAS DE PO, GRAXAS, DESMOLHANTES, DESAGREGADOS, ETC.
 2. TODAS AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DEVERÃO POSSUIR UM CAMBIO MÍNIMO DE 1%, SALVO EM SITUAÇÕES QUE O PROJETO DEFINA CAMBIO DIFERENCIADO. NÃO É RECOMENDADO DISTÂNCIAS INFERIORES A 20,0CM ENTRE SUPERFÍCIES VERTICAIS PARALELAS.
 3. A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO DEVERÁ POSSUIR ESPESURA MÍNIMA DE 2,0CM NA REGIÃO DOS RALOS, PREVER UM REBAIXO DE 1,0CM DE PROFUNDIDADE E ÁREA DE 40 X 40CM, COM BORDAS CHAMPADAS, PARA A EXECUÇÃO DE REFORÇOS NECESSÁRIOS AOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.
 4. TODAS AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DE FUNÇÃO ESTRUTURAL DEVERÃO ESTAR DESOBRSTRUÍDAS, PERMITINDO A SUA PERFETA MOVIMENTAÇÃO - UTILIZAR AS JUNTAS COMO DIVISORES DE ÁGUA. AS BORDAS DA JUNTA DEVERÃO SER OBRIGATORIAMENTE CHAMPADAS OU ARREDEADAS.
 5. FIXAR TODOS OS RALOS E TUBOS EMERGENTES, QUE ATRAVESSAREM SUPERFÍCIES IMPERMEABILIZADAS, PRECISANDO-SE A SUA INSTALAÇÃO DISTÂNCIA MÍNIMA 3,0CM DE SUPERFÍCIES VERTICAIS, POSSIBILITANDO O PERFEITO ARREMATE DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E SEUS REFORÇOS.
 6. PARA RALOS, PRINCIPALMENTE EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTAS ASFÁLTICAS, UTILIZAR UM DIÂMETRO MÍNIMO DE 100 MM OU SUPERIOR, POSSIBILITANDO O ARREMATE DA IMPERMEABILIZAÇÃO SEM QUE HAJA A REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA ÁREA DE ESCOAMENTO DA TUBULAÇÃO.
 7. PARA A FIXAÇÃO DE TUBULAÇÕES, UTILIZAR ARGAMASSA GROUT E PARA ESTES ELEMENTOS.
 8. NAS SUPERFÍCIES VERTICAIS, PREVER ELEMENTO PARA ANCORAGEM DA BORDA SUPERIOR DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO A SEREM APLICADOS.
 9. PREVER QUE AS COTAS EXTERNAS POSSUAM DIFERENÇA MÍNIMA DE 6,0CM EM RELAÇÃO AS COTAS INTERNAS (NÍVEL OSSO).
- APLICAÇÃO DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:**
1. SOBRE AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS, UTILIZAR SEMPRE A CAMADA SEPARADORA SOBRE OS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO, RECOMENDAMOS A UTILIZAÇÃO DE FILME DE POLIETILENO DE 24 MICRAS DE ESPESURA.
 2. TODAS AS CAMADAS DE PROTEÇÃO, DEVERÃO SER DILATADAS PERMETRALMENTE, COM JUNTA COM ESPESURA MÍNIMA DE 2,0 CM.
 3. AS SUPERFÍCIES VERTICAIS QUE RECEBEREM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E QUE POSSUÍAM REVESTIMENTOS, ESTE SERÁ PRECEDIDO DE UMA CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA ESTRUTURADA EM TELA DE POLIESTER, PRECEDIDA EM UM CAMPO GROSSO EM CIMENTO E AREIA, TRAZO 1:3, RECOMENDAMOS A UTILIZAÇÃO DE UM ADITIVO (ACRILICO OU SIMILAR), PARA MELHORAR A ADESIVIDADE, NÃO UTILIZAR ARGAMASSA COM CAL PARA A EXECUÇÃO DA PROTEÇÃO MECÂNICA.
- RECOMENDAÇÕES:**
1. PARA PAVIMENTAÇÕES FINAS QUE UTILIZEM ARGAMASSA A BASE DE CAL COMO ELEMENTO DE ASSENTAMENTO, PREVER NO INTERIOR DOS RALOS MÉTODO PARA LIMPEZA DE RESÍDUOS DECORANTES DA PERCOLAÇÃO DE CARBONATOS, QUE VENHAM A SE ACUMULAR NESTES LUGARS, EVITANDO ASSIM A REDUÇÃO DO DIÂMETRO DE ESCOAMENTO DAS TUBULAÇÕES DOS RALOS.
- NORMAS TÉCNICAS:**
- NBR 9174/2008 - SELEÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO
- NBR 9079/2010 - IMPERMEABILIZAÇÃO - SELEÇÃO E PROJETO
- NBR 1688 / 2008 - SOLUÇÃO E EMALSAO ASFALTICA EMPREGADA COMO MATERIAL DE IMPRIMAÇÃO NA IMPERMEABILIZAÇÃO
- NBR 1902/2007 - MANTAS ASFÁLTICAS COM ARMADURA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO - REQUISITOS E ENSAIOS
- NBR 11905/1995 - SIST. DE IMPERMEABILIZAÇÃO COMPOSTO POR CIMENTOS IMPERMEABILIZANTES E POLÍMEROS
- NBR 13121/2008 - ASFALTO ELASTOMÉRICO PARA IMPERMEABILIZAÇÃO

- NOTAS**
- COTAS EM CENTÍMETROS
 - DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS
 - OBSERVAR CONCRETAGEM DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS
 - AS DECLIVIDADES MÍNIMAS IMPERMEABILIZADA SERÁ DE 1% OU SUPERIOR
 - AS INSTALAÇÕES DO PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERÁ SER VERIFICADO JUNTO AO PROJETO ESPECÍFICO
 - TODAS AS ÁREAS MOLHADAS DEVERÃO POSSUIR FECHOS HIERÓCOS (SRÓES)
 - TODOS OS RALOS, INDICADO EM PROJETO DEVERÃO POSSUIR GRELHA DE AÇO INOX DO TIPO ABRE E FECHA (FECHAMENTO ESCAMOTEÁVEL)
 - TODOS OS BANHEIROS E SANITÁRIOS INTERIORES DEVEM POSSUIR DUCHAS HIGIENICAS
 - AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER DUCHA HIGIENICA INSTALADA SOBRE O EXPURG
 - AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER O RALO BIFONADO COM TAMPA FECHADA
 - O PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADO NO CASO DE DÚVIDAS ORINDAS DE QUALQUER SOLUÇÃO APLICADA A ESTE PROJETO.

CONSORCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP - CNPJ 08.325.456/0001-05
RUA JOAQUIM PALMARES, Nº. 43, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO RJ - CEP 20.260-040 FONE (21) 3038-4131
Modular em centímetros
O valor de cada planilha vai de 10,00
Área de qualquer alteração considerar o acréscimo correspondente.

REV	DATA	CONTEÚDO	REV	DATA	CONTEÚDO
R01	15/12/2025	EMISSÃO INICIAL			
R01	18/01/2026	REVISÃO			

Nome do Empreendimento		PROSUT II - CAPS I - INFANTO JUVENIL	
Emprego do Empreendedor		Disciplina	
DIVERSOS (PROJETO PADRÃO)		IMPERMEABILIZAÇÃO	
Título do desenho		Escala	
SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO		PROJETO EXECUTIVO	

CONSORCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP - CNPJ 08.325.456/0001-05 RUA JOAQUIM PALMARES, Nº. 43, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO RJ - CEP 20.260-040 FONE (21) 3038-4131 Modular em centímetros O valor de cada planilha vai de 10,00 Área de qualquer alteração considerar o acréscimo correspondente.		Projeto e coordenador CONSORCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP - CNPJ 08.325.456/0001-05 RUA JOAQUIM PALMARES, Nº. 43, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO RJ - CEP 20.260-040 FONE (21) 3038-4131 Responsável Técnico pelo Projeto Arquitetônico ANA CAROLINA FORTES MENDES Arquiteta CADURA 143382	
CONCREMAT MEP		SIM R00	
		22 Folha INDICADA	